



INCT-F DECOPE/NTC DE AGOSTO 2006 A JULHO 2.007¹

A **NTC&Logística** comunica aos associados que a **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas** (*INCT-F DECOPE/NTC*, ex *INCTA*) foi de **3,36%** (três vírgula trinta e seis por cento), entre agosto de 2.006 e julho de 2.007 (julho de 2007 sobre julho de 2006 ou ainda, nos últimos doze meses).

Em virtude da rescisão contratual com a FIPE/USP, a partir desse mês, a apuração dos índices, INCT-F e o INCT-L, voltou a ser feita somente pelo Departamento de Custos Operacionais e Pesquisas Econômicas da NTC&Logística. Em função dessa mudança, da substituição de modelo do implemento, semi-reboque carroceria aberta para o semi-reboque baú duralumínio, utilizado no segmento da carga lotação e de alterações das fontes de pesquisa, aplicou-se, na apuração dos índices do mês de julho/07, um pareamento, com o objetivo de se evitar eventuais distorções nos resultados.

Distância	km	R\$/t	INCT-F	Var. (%) s/ julho/94	Var. (%) 36 meses	Var. (%) 24 meses	Var. (%) 12 meses
Muito Curtas	50	534,25	321,99	221,99	19,40	8,28	3,79
Curtas	400	617,58	316,25	216,25	19,02	7,90	3,55
Médias	800	787,28	315,40	215,40	18,69	7,63	3,36
Longas	2.400	1.340,29	321,01	221,01	18,51	7,30	2,99
Muito Longas	6.000	2.234,87	328,49	228,49	18,35	6,94	2,62

O INCT-F mede a evolução de todos os custos da **carga fracionada**, incluindo transferência, administração, terminais, coleta e entrega e impostos indiretos.

No mês de julho foram atualizadas as despesas administrativas que não dependem de salários.

¹ É livre a reprodução total ou parcial desta nota em qualquer meio de comunicação, desde que não sejam omitidos ou alterados aspectos essenciais à compreensão da mesma e desde que seja citada a fonte como segue: *NTC/Decope – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais*.

Nos últimos doze meses, o preço do diesel na bomba teve uma variação de (-0,29%), passando de R\$ 1,828 por litro para R\$ 1,822 por litro, sendo que neste mês, o preço registrou queda de 0,38% em relação ao mês anterior.

Os preços dos veículos aumentaram em 0,38% no percurso rodoviário e 9,46% no de operação urbana. O preço da carroceria apresentou elevação de 7,77% no percurso rodoviário e uma redução de (-1,53%) no de operação urbana.

As principais variações nos preços médios dos demais insumos do INCT-F_R para os últimos doze meses foram: câmara 8,14%, protetor (-14,32%), óleo de câmbio 13,06%, veículo 8,99%, 20,01% na carroceria, (-6,30) no rodoar, 0,27% nos pneus, 0,46% na recapagem, (-5,65%) na lavagem, 5,42% nos salários e 5,16% nos seguros.

Para os preços médios dos insumos do INCT-F_{ou}, as variações foram: veículo 8,07%, seguido de 8,99% para carroceria, 2,18% para o rodoar, 34,21% pneus, 5,29% câmara, 0,82% para o protetor, (-5,06%) recapagem, (-10,0%) lavagem, salário de ajudante 5,39%, 6,54% para seguros, óleo de caráter 8,86% e salário DAT 3,37%.

INCT-L DECOPE/NTC DE AGOSTO 2006 A JULHO 2.007²

A **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação** (*INCT_L DECOPE/NTC*) foi de **2,21%** (dois vírgula vinte e um por cento) de agosto de 2.006 a julho de 2007 (julho de 2007 sobre julho de 2006, ou ainda nos últimos doze meses). O INCT-L mede a evolução de todos os custos da **carga completa**, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos, custo valor e impostos.

Evolução do INCTL – julho 2007

Percurso	Distância (km)	R\$/t	INCT-L out/03 = 100	Variação 12 meses (%)
Muito curto	50	35,91	121,03	3,15
Curto	400	67,72	120,80	2,46
Médio	800	105,63	120,69	2,21
Longo	2.400	248,17	120,37	1,89
Muito longo	6.000	562,09	120,14	1,73

Fonte: NTC/Decope – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais.

Obs: Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 1.818,38/tonelada) e PIS/Cofins. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 57,81 por hora útil parada, ou R\$ 2,20 por tonelada por hora útil.

Em relação ao mês anterior, o preço do cavalo mecânico subiu 0,08%, enquanto o semi-reboque caiu (-4,31%). Nos últimos doze meses, os insumos que apresentaram as variações mais

² É livre a reprodução total ou parcial desta nota em qualquer meio de comunicação, desde que não sejam omitidos ou alterados aspectos essenciais à compreensão da mesma e desde que seja citada a fonte como segue: *NTC/Decope – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais.*

significativas foram: o cavalo mecânico 9,88%, seguros 8,07%, 3,60% salários do DAT, (-10,41%) rodoar, (-4,40%) recapagem, (-31,13%) lavagem e 1,86% para pneus.

INCT-F_R, INCT-F_{OU}, INCVT e INCT-FRIG

. A evolução completa do INCT-F do INCT-L e dos demais índices (INCT-F_R, INCT-F_{OU}, INCVT – Índice Nacional do Custo Variável do Transporte e INCT-FRIG Índice Nacional do Custo do Transporte Frigorífico) assim como dos insumos do transporte encontra-se à disposição dos filiados da NTC&Logística na área restrita aos associados do site www.ntcelogistica.org.br. Para acessar esta área, clique o *canal Técnico e Econômico*. Em seguida, clique “Downloads”.

O Departamento Técnico e Econômico da NTC&Logística (DECOPE) coloca-se à disposição das empresas e entidades associadas para prestar qualquer informação complementar pelo telefone (0xx11) 6632-1540/1518 ou pelo e-mail decope@ntc.org.br.

São Paulo, 27 de Julho de 2007.

GERALDO AGUIAR DE BRITO VIANNA
Presidente

INCT passa a ser calculado pela equipe da NTC&Logística

Após mais de doze anos de uma parceria profícua e harmoniosa, a NTC&Logística e a FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), da USP, rescindiriam, amigavelmente, a partir deste mês, o contrato que mantinham para a apuração, por aquela instituição, do INCTF (Índice Nacional de Variação de Custos do Transporte Rodoviário da Carga Fracionada) e do INCTL (Índice Nacional de Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação).

Entretanto, para a preservação da série histórica – e tendo em vista que aqueles índices, bem como a metodologia de sua apuração, pertencem à NTC&Logística – eles continuarão a ser calculados pela equipe do nosso DECOPE (Departamento de Custos Operacionais, Estudos Técnicos e Econômicos), e divulgados como de costume, sem qualquer solução de continuidade.

Aliás, é importante destacar que, com os recursos liberados, em função da rescisão daquele contrato, a equipe do DECOPE ganhou importantes reforços, com a contratação de três novos profissionais, altamente capacitados, a saber: José Luiz Pereira, economista e professor; Antônio Lauro Valdívia, engenheiro e mestre em Engenharia de Transportes, e Karênina Martins Teixeira, engenheira civil, mestre e doutoranda em Engenharia de Transportes, que, ao lado de Juliano Dian, economista que já fazia parte dos quadros do Departamento – todos eles ficarão sob a competente supervisão do mestre em Engenharia de Transportes Neuto Gonçalves dos Reis.

Com isso, estaremos em condições de atender à demanda por informações e estudos mais aprofundados a respeito de outros temas, além da evolução dos custos do setor, tais como, organização e gerenciamento das empresas de transportes, tecnologia e informática, manutenção de frotas, seleção de equipamentos, uso de combustíveis alternativos, legislação de pesos e dimensões, concessões rodoviárias, levantamento de dados agregados sobre o setor de transportes, entre outros.